

2024

AUTODESCRIÇÃO E DESCRIÇÃO VISUAL DE IMAGENS

GUIA PRÁTICO PARA EVENTOS

DIRGRAD – DV
dirgrad-dv@utfpr.edu.br

AUTODESCRIÇÃO

No início de reuniões, apresentações ou painéis de discussão, as pessoas apresentam-se. Nestas situações, as pessoas sem deficiência visual recebem muita informação visual umas sobre as outras sem terem de a definir ou de dar o seu consentimento.

Dar uma descrição de si mesmo, e das imagens que são apresentadas, para o benefício de pessoas cegas ou com baixa visão (quando em um grupo de pessoas pela primeira vez ou quando ao falar em uma conferência ou num seminário) é uma boa prática e faz parte das suas responsabilidades profissionais.

Quando devo me autodescrever?

Se uma pessoa cega ou com baixa visão tiver solicitado a audiodescrição, o organizador deve contactar os participantes e oradores da conferência para fazer este pedido.

No início, o organizador do evento deve dar o exemplo de boas práticas e reproduzir o pedido. Todavia, é importante que isso seja feito sem nomear, revelar ou, de qualquer outra forma, identificar a pessoa cega ou com baixa visão ou as pessoas que solicitaram este serviço de acessibilidade.

Algumas pessoas cegas ou com baixa visão preferem não ter autodescrições. No entanto, se uma pessoa as solicitar, devem ser fornecidas.

Como devo me autodescrever?

Prepare-se com antecedência

Tenha a autodescrição por escrito e limite-se a ler o que escreveu. As pessoas que se autodescrevem de forma espontânea tendem a seguir o exemplo (em termos dos aspetos que descrevem) das pessoas que as antecederam. Muitas vezes, isto pode resultar em descrições sucessivas cada vez mais longas.

Seja conciso e breve na sua autodescrição

A quantidade de pormenores com que se descreve depende em parte da quantidade de pessoas que estão na reunião. Uma pessoa com deficiência visual receberá uma sobrecarga de informação se 15 pessoas entrarem em pormenores excessivos sobre o cabelo, a pele, a altura, cor de olhos e roupas. **Descreva-se numa ou duas frases, no máximo, e apenas com informações importantes.**

O que devo incluir na minha autodescrição?

Você deve decidir a informação que se sente confortável em revelar num determinado momento e o que é importante para si nessa reunião em particular, em frente a esse grupo de pessoas.

Ao descrever-se, você está de alguma forma se identificando e se definindo, o que é, portanto, um ato político e pessoal. Também pode optar por compartilhar os seus pronomes e nomear outros aspectos da sua identidade, mesmo que não sejam aspectos visuais.

A seguir, fornecemos algumas notas que abrangem diferentes aspectos da descrição. Não se trata de uma lista de verificação daquilo que deve incluir. Uma boa regra de ouro é restringir-se a três elementos-chave e a uma ou duas frases.

Se você estivesse a encontrar uma pessoa sem deficiência visual, que nunca viu antes, num espaço público, como é que se descreveria de modo que essa pessoa o distinguisse entre a multidão?

Características pessoais como elementos da autodescrição

Gênero

A sua voz pode ser interpretada como sendo de um determinado sexo, logo, esta é uma oportunidade para dizer como se identifica. Pode querer revelar os seus pronomes.

«Cis»/«trans»

Pode querer adicionar «cis» ou «trans» para indicar se a sua identidade de gênero é a mesma, ou não, que a do sexo que lhe foi atribuído à nascença, caso isso seja algo que normalmente revelaria neste contexto. Algumas pessoas cisgênero questionam a necessidade de se autodescreverem como «cis» ou de partilharem os seus pronomes, mas o uso desta linguagem por todos pode fazer com que uma sala pareça menos hostil do que poderia ser para uma pessoa transgênero.

Idade

Use décadas (20 e poucos anos, meio da casa dos 50) em vez de um número específico.

Deficiência/neurodivergência

Para descrever a sua aparência visual, pode não ser necessário identificar-se como deficiente ou neurodivergente, mas você pode querer fazê-lo se isso for algo que normalmente revelaria neste contexto. As pessoas sem deficiência devem considerar se é relevante incluir essa informação na sua descrição. Não utilize o termo «apto» nem «não portador de deficiência».

Raça/etnia

Pode optar por se referir à sua etnia ou raça. É importante para uma reunião inclusiva que isto não seja feito apenas por pessoas de grupos minoritários ou subrepresentados. Não se deve assumir, por exemplo, que alguém é caucasiano.

Cor da pele

Pode preferir dar uma descrição visual da sua cor de pele em vez de, ou em conjunto com, a referência à sua raça/etnia.

Cabelo

Pode referir-se à cor, ao comprimento e ao estilo do seu cabelo. Isto é algo que é muitas vezes descrito em demasia. Os pelos faciais, como um bigode ou barba, podem ser um marcador visual útil para uma pessoa cega ou com baixa visão.

Constituição/altura

Numa videochamada ou conferência online, a sua altura geralmente não é visível, pelo que é menos relevante. Todavia, saber que alguém é muito alto pode ser útil para uma pessoa cega ou com baixa visão numa conferência presencial.

Roupas e acessórios

O que veste faz parte da sua identidade. Mais uma vez, não descreva de forma exagerada nem sinta que é necessário referir-se à sua roupa, mas uma camisa ou blusa com padrão, um cachecol de cor viva ou joias marcantes podem ser um marcador visual útil para uma pessoa cega ou com baixa visão. Uma camisa particularmente vistosa pode tornar-se uma piada de que todos falam numa reunião: certifique-se de que a pessoa cega ou com baixa visão está a par desde o início.

Resumindo, podem ser frisadas as informações citadas no passo a passo abaixo:

- Nome, gênero, faixa etária
- Parada/sentada
- Cor da pele, etnia, estatura
- Características físicas
- Cor dos olhos
- Cor/ tipo/ comprimento dos cabelos
- Vestimenta
- Acessórios utilizados

Exemplos de autodescrições

Olá, sou Maria. Estou em pé.
Sou mulher branca, de cabelos cacheados, curtos e castanhos. Tenho altura mediana e estou na casa dos 30 anos. Visto uma calça preta e uma blusa verde.

Sou Júlia, uma mulher caucasiana, parcialmente cega, com 40 e muitos anos. Tenho óculos roxos grossos, auscultadores roxos grandes e cabelo louro acinzentado amarrado num rabo-de-cavalo."

"Sou Ivan, um homem caucasiano "cis", na casa dos 50 anos. Sou alto, tenho cabelos grisalhos escuros encaracolados. Os meus pronomes são "ele"/"dele".

Me chamo Luís, uso os pronomes "elu"/"delu". Sou uma pessoa não-binária do Leste Asiático na casa dos 20 anos. Tenho cabelo escuro comprido e pelos faciais.

DESCRIÇÃO VISUAL DE IMAGENS

A descrição de imagens é uma técnica que consiste na descrição detalhada de elementos visuais contidos em um material comunicativo, como imagens, gráficos e infográficos. É importante para pessoas com deficiência visual ou que possuem dificuldades em interpretar informações visuais.

Para fazer a descrição de imagens, é necessário descrever as informações contidas na imagem de forma clara, objetiva e completa, fornecendo detalhes sobre cores, formas, tamanhos, posicionamento e outros elementos relevantes.

Como fazer a descrição visual?

Para descrever uma imagem, comece descrevendo o que é a imagem e qual é o seu propósito. Em seguida, descreva os principais elementos da imagem, como cores, formas e texturas. Por fim, descreva a mensagem ou o significado da imagem.

Não adicione adjetivos à foto, tais como: bonito, feio, incrível, e assim por diante. Você deve fazer a descrição do que exatamente você está vendo, sem nenhum tipo de julgamento e adjetivação. É importante que a descrição seja inserida no contexto do material comunicativo e, se possível, que seja separada do texto principal para evitar confusão.

DIRGRAD-DV

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL